

COMPARAÇÃO DA MICROBIOTA OCULAR E DA PELE DE CÃES HÍGIDOS DA RAÇA SHIH-TZU

Vinícius Marques Silva¹; Breno Almeida Wanderlei²; Guilherme Nascimento Cunha³;
Marcelo Bernardi Manzano⁴

A cavidade ocular canina apresenta uma estrutura simplificada devido à ausência de uma órbita óssea completa, o que torna os cães mais suscetíveis a traumas oculares graves. Além disso, a microbiota ocular, rica em nutrientes e microrganismos, pode predispor os cães a doenças oculares e infecções quando em associação com agentes patogênicos externos. A superfície cutânea dos cães abriga uma diversidade de bactérias e fungos que desempenham um papel crucial na proteção da pele e na manutenção da homeostase do organismo. Portanto, o estudo desses microrganismos assume importância significativa, contribuindo para a compreensão da microbiota cutânea dos cães e auxiliando no diagnóstico de dermatopatias. Este trabalho teve como objetivo comparar a microbiota ocular bilateral e cutânea de cães da raça Shih-tzu, investigando a possível comunicação e compartilhamento entre essas microbiotas por meio do contato físico entre os animais. Foram selecionados 22 cães saudáveis da raça Shih-tzu, de diferentes idades, sexos e pesos, para coleta de amostras utilizando swabs estéreis. As amostras oculares foram obtidas separadamente de cada olho, com movimentos circulares padronizados na região do saco conjuntival. As amostras cutâneas foram coletadas nos membros torácicos, entre o primeiro e segundo dígito, também com movimentos padronizados no sentido distal-proximal, uma região de contato comumente associada à microbiota cutânea. Das 66 amostras coletadas, foram identificadas as seguintes bactérias: *Staphylococcus* coagulase negativa, *Pseudomonas* sp., *Serratia* sp. e *Enterobacter* sp. Nas amostras de pele foram *Staphylococcus* coagulase negativa, *Escherichia coli* sp. e *Proteus* sp. Esses resultados indicam que as bactérias encontradas são componentes normais da microbiota ocular e cutânea dos cães, podendo desempenhar um papel na patogênese de afecções oculares e dermatopatias quando ocorre alteração na microbiota devido a traumas ou outras condições. Conclui-se que pode ocorrer comunicação entre os microrganismos das diferentes microbiotas do corpo dos cães, uma vez que foram identificadas bactérias comuns em ambas as amostras. Esses achados destacam a importância de considerar a inter-relação entre as microbiotas oculares e cutâneas na saúde dos animais.

Palavras-chave: afecções; comunicação; dermatopatias; microrganismos.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: viniciusmarquess@unipam.edu.br.

² Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: brenoaw@unipam.edu.br.

³ Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: gncunha@unipam.edu.br.

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: marcelobm@unipam.edu.br.